

LICENCIATURAS PRESENCIAIS EM PEDAGOGIA NO SUDESTE DO RS: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL PRELIMINAR ACERCA DO PERFIL DO EGRESSO

TAINÁ MELO SILVEIRA¹; JÉFERSON BARBOSA COSTA²; AMÉLIA TERESINHA BRUM DA CUNHA³

¹ Universidade Federal de Pelotas – taina-silveira@outlook.com

² Universidade Federal de Pelotas – jeferson.b.costa@gmail.com

³ Amélia Teresinha Brum da Cunha – ameliabrum@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo constitui um recorte da pesquisa em andamento intitulada Formação inicial de professores em universidades do estado do Rio Grande do Sul (RS): currículos, formas de profissionalismo e identidades docentes, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e coordenada pela Prof.^a Dr.^a Maria Manuela Alves Garcia (PPGE-UFPEL), com colaboração das Profas. Dras. Mara Rejane Vieira Osório (FAE-UFPEL) e Márcia Souza da Fonseca (IFM-PPGECM-UFPEL). O projeto propõe a investigação dos tipos de profissionalismo e identidades docentes que estão sendo estimulados em universidades públicas, tendo como área de interesse os cursos de licenciatura em Letras, Matemática e Pedagogia na modalidade presencial. Para isso, a pesquisa através da análise dos Projetos Pedagógicos e dos currículos dos cursos supracitados realizará um estudo comparado ao perfil de profissional da educação básica que é pretendido pelas legislações e pareceres que organizam e regulamentam os cursos de licenciatura no país.

Na pesquisa serão analisados dezenove projetos políticos pedagógicos (PPPs) pertencentes aos trinta cursos que compõem a pesquisa. A diferença entre o número de documentos e cursos deve-se ao fato de que algumas universidades ofertam o mesmo curso em mais de um município, possuindo um único PPP.

Este trabalho propõe uma análise do perfil do egresso constante nos PPPs dos cursos presenciais de pedagogia ofertados pela Universidade Federal de Pelotas, Fundação Universidade Federal de Rio Grande e Universidade Federal do Pampa. O recorte escolhido é justificado por considerar o curso de Pedagogia uma ótima referência no que tange à formação de professores, estando presente na maioria das universidades públicas e formando profissionais voltados à educação primária, considerando também que essa área é alvo prioritário de políticas oficiais de avaliação nacional e políticas oficiais para formação continuada de professores da rede pública. As instituições foram escolhidas por estarem dentro de uma mesma mesorregião, o que pode facilitar hipóteses comparativas, e por seus PPPs já terem passado por processo inicial de análise. Desse modo, o principal objetivo do trabalho é traçar aspectos relativos às formas do perfil profissional presentes nos projetos políticos pedagógicos destes cursos, dando ênfase na questão da identidade docente.

Compreende-se identidade docente a partir de duas perspectivas que se complementam, uma que o sujeito constrói de si mesmo e a outra atribuída por fatores que interpelam esse sujeito. Segundo Garcia, Hypolito e Vieira (2005), os

quais orientam esse entendimento, podemos considerar como elementos que atribuem uma identidade docente os discursos, as condições de trabalho, o contexto sociocultural, entre outros. A autora e os autores compreendem identidade docente como:

[...] as posições de sujeito que são atribuídas, por diferentes discursos e agentes sociais, aos professores e às professoras no exercício de suas funções em contextos laborais concretos. Refere-se ainda ao conjunto das representações colocadas em circulação pelos discursos relativos aos modos de ser e agir dos professores e professoras no exercício de suas funções em instituições educacionais, mais ou menos complexas e burocráticas (GARCIA, HYPOLITO, VIEIRA 2005, p.48)

Tendo em vista que parte da construção da identidade advém do contexto no qual o docente está inserido e que a análise de sua prática discursiva exige estudo de campo da vivência escolar, não se pretende neste trabalho compreender a identidade a partir de uma perspectiva que parta do docente. Busca-se aqui realizar apontamentos em relação à identidade que acaba sendo atribuída aos egressos por meio dos discursos difundidos pelos documentos oficiais, especificamente os PPPs que orientam os cursos.

2. METODOLOGIA

Será realizada uma análise de textos extraídos dos PPPs a fim de identificar elementos discursivos que permitam estabelecer uma relação entre as formas de identidade docente estimuladas nos projetos dos cursos e a forma que esses elementos discursivos apresentam-se na caracterização do profissional desejado.

Estes documentos encontram-se devidamente catalogados e passaram por processos de análise onde, a partir do entendimento exposto de identidade docente, foram selecionados excertos textuais que contribuam para este estudo. Com auxílio do *software* de análise qualitativa NVIVO, os integrantes da pesquisa criaram um banco de dados que possui, em uma de suas seções, informações relativas aos “Profissionais desejados” nestes cursos. Essa categorização é composta de três subitens: Perfil do Egresso, Objetivos do Curso e Referências. Para este estudo, serão preconizadas informações da categoria Perfil do Egresso, pois contemplam questões diretamente relacionadas às formas de profissionalismo que vem sendo incentivadas nestes cursos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise inicial sobre o perfil docente pretendido demonstra que estes cursos incorporam as Diretrizes Curriculares Nacionais da Pedagogia. De forma direta quando extraem da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, seus excertos, ou indireta quando interpretam suas orientações acerca de determinado perfil profissional. Percebe-se a constante presença do Artigo 5º deste documento que versa sobre as aptidões entendidas como necessárias para um egresso em Pedagogia.

Foi possível estabelecer aproximações entre o perfil do egresso proposto pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), uma vez que as instituições combinam, na redação de seus textos, elementos da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, com competências que caracterizam responsabilidades e interesses específicos de cada curso/universidade na caracterização do perfil do egresso

pretendido. Estas instituições atentam em seus projetos para a premência de um processo de formação que garanta o domínio das técnicas específicas da área e, ao mesmo tempo, uma prática reflexiva no desempenhar de seu papel social enquanto relevante agente no enfrentamento aos problemas que se colocam no ambiente escolar nos tempos atuais. Nesse sentido, podemos elencar a sensibilidade do PPP do curso de Pedagogia da FURG ao colocar como objetivo permanente da instituição, no que tange às práticas educativas, a preocupação com o desenvolvimento sustentável. Com vistas à construção de uma sociedade mais equânime e igualitária a UFPel salienta na seção do perfil profissional o compromisso de não restringir a formação apenas a atender às exigências imediatas do mercado de trabalho, mas contribuir para a intervenção social na construção da cidadania.

Com base no exposto acima, nota-se uma distinção significativa do perfil do profissional egresso contido no PPP do curso de Pedagogia da UNIPAMPA, quando em comparação com os demais. Apesar de evidenciar em outras seções do PPP uma preocupação para com as questões regionais e com uma educação que viabilize a expansão regional e a preservação da herança cultural, sendo agente da promoção da região no mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul, ao se referir às competências e habilidades do profissional desejado, a instituição extrai os parágrafos do Artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia. Desse modo, a instituição deixa de elaborar um perfil de egresso que atenda especificamente às questões socioculturais, econômicas e políticas do espaço no qual está inserido e replica em seu PPP características universais apontadas pela legislação nacional vigente.

A partir deste estudo podemos contribuir para o entendimento da forma com que resoluções propostas pelo Estado são compreendidas por diferentes unidades acadêmicas e se materializam em seus discursos. É possível também fornecer ferramentas que permitam a discussão acerca do reflexo destas orientações na formação e ação docente.

4. CONCLUSÕES

A investigação realizada servirá de base para compor estudos de ordem qualitativa em etapas posteriores da pesquisa. Além disso, proporciona resultados parciais que contribuem para a caracterização do cenário estudado e também para uma melhor visualização de possibilidades de pesquisas que utilizem o banco de dados existente e os limites desses estudos. Acredita-se que essa investigação inicial contribui para uma percepção de como estão sendo organizadas as informações, cooperando ainda para a exposição de resultados preliminares da pesquisa em andamento e identificada anteriormente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE PEDAGOGIA. **Proposta de diretrizes curriculares para o curso de pedagogia**, Brasília: MEC, Sesu, 1999. mimeo.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO PLENO RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006. (*) **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**, Brasília: MEC, Sesu, 2006.

GARCIA, M. M. A.; HYPOLITO, A. M.; VIEIRA, J. S. As identidades docentes como fabricação da docência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 45-56, jan./abr. 2005

GARCIA, Maria Manuela A. (coord.). **Projeto de Pesquisa: Formação Inicial de Professores em Universidades do estado do Rio Grande do Sul (RS): currículos, formas de profissionalismo e identidades docentes**. Pelotas: Faculdade de Educação/Universidade Federal de Pelotas, 2014.